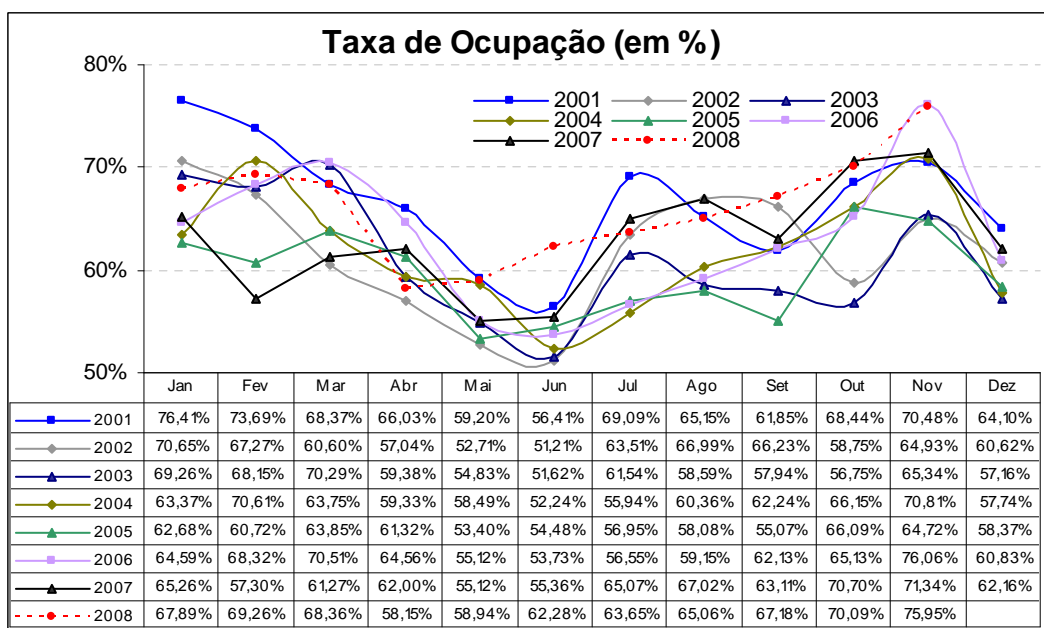


SUMÁRIO DOS INDICADORES DA INDÚSTRIA HOTELEIRA DO RIO DE JANEIRO NOVEMBRO 2008

Taxa de ocupação nos hotéis da cidade em novembro atinge 75,95%
O resultado foi superior em 4,61 pontos percentuais na comparação com 2007

De acordo com levantamento coordenado pela Fecomércio-RJ, em parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Estado do Rio de Janeiro (ABIH-RJ), a taxa média de ocupação no mês de novembro de 2008 na capital fluminense foi de 75,95%, um desempenho de 4,61 pontos percentuais superior ao alcançado no mesmo período em 2007, que ficou em 71,34%. Os hotéis da cidade do Rio de Janeiro só estiveram mais cheios que neste mês de novembro, em janeiro de 2001 (76,41% de ocupação) e em novembro de 2006 (76,06%).



A pesquisa estima que aproximadamente 184 mil visitantes tenham se instalado nas unidades de hospedagem da cidade. Destes, 107 mil seriam originários das diversas localidades do Brasil, e os 77 mil restantes, provenientes do exterior. Em relação ao número total de hóspedes recebidos em novembro do ano passado, estima-se uma queda de apenas 1,81%, impulsionada, principalmente, pela diminuição no fluxo de turistas internacionais. Houve queda de 9,89% de estrangeiros, principalmente, de europeus.

Origem do turista	Quantidade de hóspedes em novembro		Variação
	2007	2008	
	Nacional	102.169	
Internacional	85.222	76.795	-9,89%
Total	187.391	184.004	-1,81%

Fonte:Fecomércio-RJ

Embora pareça contraditório (taxa de ocupação quase que recorde mesmo com um número de turistas menor), a explicação se dá pelo tempo de permanência um pouco maior, em novembro de 2008, que no ano passado, o que compensou a diminuição do fluxo de turistas.

As principais cidades de origem dos turistas continuam sendo paulistanas: 27,15% do total, sendo 20,22% da capital e 6,93% do interior. Em novembro de 2007, a representação foi um pouco menor para o estado, com 25,66% dos turistas vindo de São Paulo.

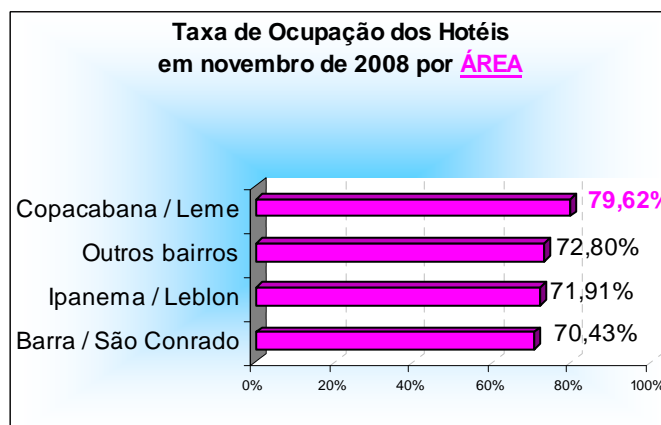
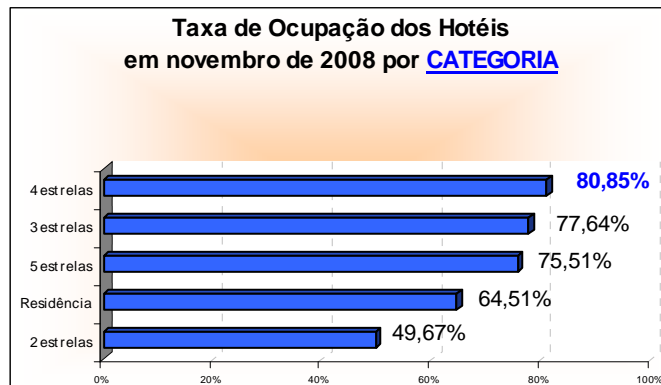
Estimativa do número de hóspedes no mês de novembro de 2008

Procedência nacional	novembro de 2008	
	TOTAL	%
São Paulo (capital)	37.208	34,71%
São Paulo (interior)	12.752	11,89%
Rio de Janeiro	7.548	7,04%
Minas Gerais	14.705	13,72%
Distrito Federal	6.244	5,82%
Rio Grande do Sul	4.578	4,27%
Bahia	3.350	3,12%
Pernambuco / Alagoas / Sergipe	2.576	2,40%
Paraná	2.471	2,30%
Espírito Santo	3.036	2,83%
Santa Catarina	1.989	1,85%
Outros estados	10.753	10,03%
Total	107.209	100,00%

Procedência internacional	novembro de 2008	
	TOTAL	%
América do Sul	13.881	18,08%
Argentina	6.503	8,47%
Chile	3.881	5,05%
Uruguai	782	1,02%
Paraguai	514	0,67%
Outros países	2.201	2,87%
América do Norte	21.114	27,49%
Estados Unidos	17.500	22,79%
Canadá	1.699	2,21%
México	1.915	2,49%
Europa	30.004	39,07%
Portugal	3.183	4,14%
Espanha	5.980	7,79%
França	4.978	6,48%
Inglaterra	4.549	5,92%
Itália	2.820	3,67%
Escandinávia	946	1,23%
Alemanha	3.145	4,10%
Holanda / Bélgica / Luxemburgo	828	1,08%
Áustria / Suíça	1.178	1,53%
Europa do Leste	2.395	3,12%
Ásia	3.111	4,05%
Japão	1.481	1,93%
China / Coréia	1.630	2,12%
África	1.800	2,34%
Outros países	6.885	8,97%
Total	76.795	100,00%

Fonte: Fecomércio-RJ

Os empreendimentos hoteleiros quatro estrelas apresentaram as melhores taxas de ocupação, com uma média de 80,85% de seus quartos ocupados. Esta é a melhor taxa já apurada para a categoria desde o início do levantamento por esta metodologia, que começou a ser mensurada em setembro 2003.



As viagens com fins de negócios foram os principais motivos de estada no Rio, com 39,01% dos *room nights* vendidos, um percentual 1,78 pontos percentuais superior ao computado no mesmo período do ano passado. Logo a seguir, vieram os 31,58% que chegaram à cidade a lazer e que, em novembro de 2007, representaram 28,59%.

